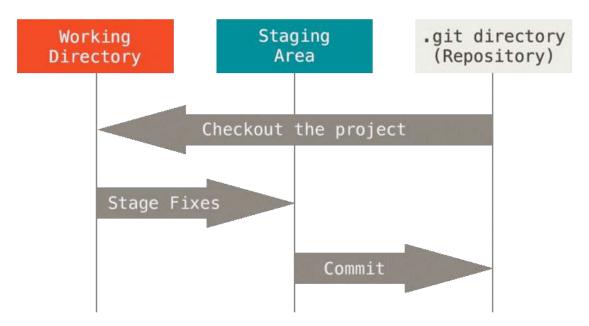
Etapas do fluxo de trabalho

Antes de começarmos o fluxo de trabalho do git, precisamos conhecer as etapas que compõe o mesmo. Até que as alterações cheguem ao repositório ele passa por algumas etapas:

- Modificamos os arquivos no nosso diretório local (working directory)
- Colocamos essas modificações em uma área de staging
- Movemos toda a área de staging na forma de commit no repositório

De forma geral, utilizamos o git para fazer essas modificações entre estados dos arquivos, como vemos no gráfico abaixo:



O working directory são os arquivos que visualizamos ao navegar em nosso diretório usando o navegador de arquivos do nosso sistema operacional. A medida que vamos trabalhando vamos adicionando essas modificações para a área de staging e por fim podemos enviar para o repositório do git. É possível fazer também o fluxo contrário e alterar os arquivos do disco com o conteúdo do repositório, chamando esse processo de checkout.

Podemos até considerar os casos de novos arquivos que ainda não foram monitorados pelo git. Detalhando o fluxo anterior, imagine as iterações que podem ocorrer entre o working directory e nossa área de staging.

Usamos o comando git status para analisar as diferenças entre o que está no staging com nosso repository e o working directory.

